**Recursos Informação: Serviços Utilizadores**

Compilação de Teresa Tenente

 No séc. XVIII deram-se várias transformações estruturais, introduzidas pela Revolução Francesa (1789). A extinção revolucionária das Ordens Religiosas e o ataque à jurisdição espiritual e temporal da Igreja Católica colocaram na posse do Estado revolucionário um acervo de bens materiais que incluía milhares de livros e documentos. O mesmo aconteceu com os domínios senhoriais, associados a livrarias e cartórios.

* Assim se criaram Bibliotecas e Arquivos Nacionais com profissionais especializados, responsáveis pelos documentos, pelos espaços e serviços estatais;
* Foi institucionalizada a **lei de 7 de Messidor**, com a criação dos Archives Nationales, cuja incumbência **expressa era a de permitir que todos os cidadãos pudessem aceder aos documentos, em dias e horário expresso**. Ficou assim consagrado **“o direito à informação”** nos artºs 37 e 38.

**1 - Indique a veracidade (V) ou falsidade (F) das afirmações, justificando a sua resposta:**

1. **A Ciência da Informação é uma ciência plenamente constituída com um modelo definido e** **inalterável**. – F.

A Ciência da Informação é uma área recente de onde emergem fases de mudança que caracterizam a sociedade atual. É no quadro das mudanças sociais profundas que a CI se tem revelado como área de estudo e de trabalho com uma identidade própria procurando apoiar-se nas referências teóricas das áreas temáticas em que se inscreve.

1. **A expressão “Recursos de Informação” inclui documentos, conteúdos e suportes e também a interação entre as instâncias que gerem e difundem a informação e os utilizadores que a procuram**. – V.

Entende-se por **Recursos de Informação**, não só os conteúdos, a sua descrição e organização mas também a forma com é difundida e as formas com é procurada.

1. **A criação de Arquivos e Bibliotecas Nacionais tem origem na Idade Média**. – F.

**Os Arquivos e Bibliotecas Nacionais** surgiram no séc. XVIII em França devido às transformações provocadas pela Revolução Francesa. A extinção das Ordens Religiosas e o ataque à organização jurídica espiritual e temporal da Igreja, bem como aos domínios senhoriais, obrigaram o Estado saído da Revolução a tomar medidas para receber todo o acervo de documentos e livros daí resultantes

**2. De acordo com as leituras efetuadas, e também com base na sua experiência, procure explicar o sentido das expressões:**

a) **Ciência da Informação** é a ciência que estuda a informação. Define-se como o campo de estudos do conhecimento e distribuição de conteúdos desde a recolha, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e utilização de informação. Neste processo verifica-se a aplicação da informação através do seu uso e interação e comunicação entre pessoas, bens e serviços.

b) **Recursos de Informação** são documentos, serviços e processos de comunicação interativa e difusão da informação entre utilizadores e serviços.

**3. Caracterize genericamente as consequências que as transformações conjunturais e estruturais introduzidas pela Revolução Francesa tiveram na organização e acesso à informação.**

**A Revolução Francesa** trouxe uma série de transformações ao nível da organização e acesso à informação, que derivaram da conjuntura politico-social da época. O regime revolucionário francês definiu a extinção das Ordens Religiosas, a apropriação de domínios senhoriais, de livrarias e cartórios, ficando à disposição do Estado um vasto acervo documental (livros e documentos). Procurou-se então um sistema organizacional capaz de gerir este fundo, criando espaços físicos adequados - Bibliotecas ou Arquivos Nacionais, profissionais especializados, bem como serviços adequados. Com a elaboração da Lei de 7 de Messidor, todos os cidadãos passaram a ter acesso aos acervos documentais em dias e horários expressos, ficando assim consagrado **“o direito à informação”.**

Com a criação de espaços próprios, serviços, recolha e organização de documentos, quer a prestação de serviços quer a formação de profissionais especializados, promovem os procedimentos que dão origem às técnicas da Arquivística e ao tratamento documental, gestão e organização dos espaços e recursos das bibliotecas que, por sua vez, darão origem à biblioteconomia. **A criação de Arquivos e Bibliotecas** é iniciada para preservar a memória cultural logo que se desenvolve o processo da escrita.

**Documentação** é o conjunto de documentos, que reúne todas as fontes contendo informações que ajudem a tomar decisões, comuniquem decisões tomadas, registem assuntos de interesse da organização ou do indivíduo. Tem como característica reunir informações escritas acumuladas numa série sucessiva de anotações, quando dizem respeito a uma organização ou a um indivíduo, assumem a característica de documento. O conjunto dos documentos passa a constituir a documentação, com fins comerciais, industriais, jurídicos, escolares, etc.

**AF2**

1. No final da II Guerra Mundial, a UNESCO surge como organização internacional determinante para o desenvolvimento cultural.

**1.1 A partir do que leu e do que conhece pela sua experiência, identifique funções desta organização na área da preservação e divulgação documental.**

Após a II Guerra Mundial desenvolveu-se em França, difundindo-se a todo o mundo, uma política de salvaguarda, fomento e difusão cultural com a criação de um organismo designado por **UNESCO. A função** desta entidade foi a de eliminar a ignorância e a incompreensão entre os povos, que são uma causa de antagonismo e de tensão, estimulando a educação e a função extensiva da cultura.

**1.2 Sintetize o papel desempenhado por esta Organização enquanto modelo inspirador da elaboração de instrumentos institucionais.**

**O papel desempenhado pela UNESCO** (enquanto elemento inspirador da elaboração de instrumentos institucionais) é o da promoção generalizada da atribuição cultural dos Estados como forma de uniformização de estratégias e medidas de preservação, descrição, formação, comunicação e acesso a um vasto património cultural, com destaque para o que é gerido por instituições públicas, como são os Arquivos Nacionais, as Bibliotecas Nacionais e os Museus.

**Orientações de resposta**

* Papel cultural dos Estados pela procura de uniformização de estratégias e medidas de preservação, descrição, comunicação e acesso ao vasto património cultural, sobretudo o que é gerido por instituições públicas (arquivos nacionais, bibliotecas nacionais e museus.
* Apoio a políticas culturais de serviços e sistemas de informação em países em vias de desenvolvimento.

**1.3 Caracterize os aspetos essenciais da vertente tecnicista da preservação e difusão documental.**

Os traços essenciais da **vertente tecnicista da preservação e difusão documental** são:

- A sobrevalorização da custódia ou guarda, conservação e restauro do suporte, como função basilar da atividade profissional de arquivistas e bibliotecários;

- A identificação do serviço/missão custodial e público de arquivo e de Biblioteca, com a preservação da cultura “erudita”, “letrada” ou “intelectualizada” (as artes, as letras e as ciências), em antinomia mais ou menos explícita, com a cultura popular, “de massas” e de entretenimento;

- A enfatização da memória como fonte legitimadora do Estado-Nação e da cultura como reforço identitário do mesmo estado e respetivo povo, sob a égide de ideologias de viés nacionalista;

- A importância crescente do acesso ao “conteúdo”, através de instrumentos de pesquisa (guias, inventários, catálogos e índices) dos documentos e do aprofundamento dos modelos de classificação e indexação, derivados do importante legado tecnicista e normativo dos belgas Paul Otlet e Henri La Fontaine, com impacto na área da documentação científica e técnica, possibilitando a multiplicação de Centros e Serviços de Documentação/Informação, menos vocacionados para a custódia e mais para a disseminação informacional;

- A prevalência da divisão e assunção profissional decorrente da criação e desenvolvimento dos serviços/instituições Arquivo e Biblioteca, indutora de um arreigado e instintivo espírito corporativo que fomenta a confusão entre profissão e ciência (persiste a ideia equívoca de que as profissões de arquivista, de bibliotecário e de documentalista geram, naturalmente, disciplinas científicas autónomas como a Arquivística, a Biblioteconomia ou a Documentação).

**1.4 Caracterize a evolução que se verificou a partir dos anos setenta na área da informação científica.**

Após o lançamento do Sputnik pela URSS, o director do Oak Ridge National Laboratory do EUA, Alvin M. Weinberg, difundiu um relatório em 1963, em que constatava a existência de um défice de circulação de informação científica, onde advertia os órgãos governativos e a própria comunidade científica a responsável pela sua difusão. **A evolução nos serviços de informação** nos anos setenta foi impulsionado pela UNESCO através do lançamento dos programas UNISIST e PGI, que incrementaram uma dinâmica de ideias, políticas e actividades inovadoras, publicadas em boletins, manuais, guias, etc. O conceito de Sistema e os 8 objectivos de constituir uma rede mundial de informação através da cooperação dos ‘Sistemas Nacionais de Informação’ são:

1. Coordenar esforços para cooperar no desenvolvimento da informação científica e técnica;
2. Estabelecer o princípio básico da livre circulação de informação para incrementar o seu aperfeiçoamento;
3. A permuta dos produtos dos sistemas de informação com vista a formulação de normas, regras e procedimentos comuns.
4. Proceder à conversão entre sistemas de informação no sentido de criar a sua compatibilidade;
5. Melhoria das funções institucionais (bibliotecas, centros de documentação, centros de indexação e de resumos, centros de análise de informação e centros de dados numéricos) do ciclo de transferência de informação;
6. Promover a recolha, o tratamento, o estudo, a avaliação, a organização e difusão de dados;
7. Realizar programas de educação e formação de informação científica e técnica;
8. Efetuar projectos-pilotos para avaliar as abordagens mais eficazes para uma ligação a redes operacionais.

**Orientações de resposta**

Programas UNISIST e NATIS e PGI impulsionam a publicação intensiva de boletins, manuais, guias, etc. O conceito de Sistema e os objectivos de constituir uma rede mundial de informação através da cooperação dos ‘Sistemas Nacionais de Informação’

2. Mostre como a Era da Informação, ainda na segunda metade do séc. XX, vai começar a contradizer o paradigma custodial e tecnicista.

**Passagem da guarda e patrimonialização de documentos para a colecta, selecção e acesso a fontes necessárias.** A expansão das tecnologias da informação e comunicação vai promover a **Era da Informação** que surgiu com a necessidade de se fomentar a gestão da informação para recolher, tratar, organizar e gerira informação em bibliotecas especializadas, centros de documentação e centros de análise de informação. Igualmente a adquirir e tratar tecnicamente os documentos, a estudar as necessidades dos utilizadores e a consagrar a normalização para permitir o uso da informação e dos respetivos sistemas ou redes nacionais e internacionais. Tudo isto acontece num período em que a revolução informacional, como lhe chamou o sociólogo marxista Jean Lojkine, já estava em marcha e não tardaria a surgir e a expandir-se a microinformática e a Internet. Tudo isto reflete, em suma, uma contradição profunda e uma evidente crise no paradigma custodial e tecnicista: a guarda dos documentos e sua patrimonialização foi cedendo lugar à colecta, selecção e acesso às fontes necessárias, manifestando-se esta tendência por todos os sectores.

**3. De acordo com vários autores, anuncia-se um novo modo de ver, de pensar e de estar, pós-custodial, informacional e científico para este início de século. Recorde as suas características primordiais**

Traços gerais desse novo Paradigma:

* Valorização da informação enquanto fenómeno humano e social, sendo a respectiva materialização num suporte um epifenómeno (ou derivado informacional);
* Constatação do incessante e natural dinamismo informacional, oposto ao “imobilismo” documental, traduzindo-se, aquele, no trinómio criação-selecção natural-acesso/uso, e, o segundo, na antinomia efémero-permanente;
* Prioridade máxima concedida ao acesso à informação, por todos, mediante condições específicas e totalmente definidas e transparentes, pois só o acesso público justifica e legitima a custódia e a preservação;
* Imperativo de indagar, compreender e explicitar (conhecer) a informação social, através de modelos teórico-científicos cada vez mais exigentes e eficazes, em vez do universo rudimentar e fechado da prática empírica composta por um conjunto uniforme e acrítico de modos/regras de fazer, de procedimentos só aparentemente “assépticos”, ou neutrais, de criação, classificação, ordenação e recuperação;
* Alteração do actual quadro teórico-funcional da actividade disciplinar e profissional, para uma postura diferente, sintonizada com o universo dinâmico das Ciências Sociais, e empenhada na compreensão do social e do cultural, com óbvias implicações nos modelos formativos dos futuros profissionais da informação.
* Substituição da lógica instrumental, patente em expressões “gestão documental” e “gestão da informação”, pela lógica científico-compreensiva da informação na gestão, isto é, a informação social está implicada no processo de gestão de qualquer entidade organizacional e, assim sendo, as práticas informacionais decorrem e articulam-se com as concepções e práticas, dos gestores e actores, e com a estrutura e cultura organizacionais, devendo do cientista da informação compreender o sentido de tais práticas e de apresentar, dentro de certas modalidades teóricas, as soluções (retro ou) prospectivas mais adequadas, em vez de estabelecer ou impor regras operativas.

**Orientações de resposta**

Assiste-se a (i) uma valorização da informação enquanto fenómeno social e humano; (ii) informação dinâmica *vs* documentação estática, revelando criação – seleção vs acesso – uso; (iii) prioridade a acesso da informação a todas as pessoas em condições claras e definidas; (iv) procurar, compreender e explicitar a informação através de modelos teórico-científicos eficazes.

**AF 3**

**A – Selecione a opção que considerar correta, observando e interrelacionando os contextos em que ocorrem ao longo do tempo:**

**1. Os serviços de guarda, tratamento e difusão da informação surgem como direito institucional**

a) Antes da época Moderna

**b) Depois da Revolução Francesa**

c) Depois da criação da UNESCO

**2. Nos fins do séc. XIX e princípios do séc. XX, a procura de soluções para organizar o crescente volume de documentos e para construir um mais vasto controlo bibliográfico universal, faz emergir uma nova área de trabalho e de estudo designada por:**

a) Informação

**b) Documentação**

c) Biblioteconomia

**3. Um ‘serviço de Informação’ integra a noção de interação entre:**

**a) Sistema de informação e utilizadores**

b) Arquivos, bibliotecas e centros de documentação

c) Documentos em diferentes suportes

**4. Pode considerar-se um ‘sistema de informação’, uma estrutura formada por:**

 a) Um conjunto de pessoas que trabalham num mesmo ramo de conhecimento

 b) Um assunto da informação e um registo documental

 **c) Um conjunto coordenado de pessoas, instrumentos e instituições usados para comunicar ou trocar conhecimento ou dados**

**B – De acordo com as leituras propostas, reflita e organize a sua aprendizagem sobre:**

1. **A evolução da função “serviço/uso” dentro das instituições responsáveis pela informação, i.e., da custódia à difusão da informação.**

A informação guarda-se para servir de memória e organiza-se para poder ser acedida (…), por isso o serviço/uso é um componente essencial de um sistema de informação. A influência da Revolução Francesa, a criação dos arquivos nacionais e bibliotecas, consagram o direito dos cidadãos à informação. Com a proliferação das instituições que tinham como preocupação, guardar, organizar, tratar e difundir toda a sua documentação, fomentaram a divulgação ao público em geral.

* Influência francesa e criação dos Arquivos nacionais e o modelo “historicista, custodial e patrimonialista”.

A importância crescente do acesso à informação e da sua disponibilização ao público em geral. A noção de serviço e de funcionalidade em conexão com os sistemas de informação é, desde as origens, inerente aos próprios sistemas e está intrinsecamente associada a eles. A informação guarda-se para "servir" de memória e organiza-se para poder ser acedida recorrentemente, ao longo do tempo. Na verdade, um sistema de informação existe e funciona para poder fazer uso da informação que armazena e conserva. A ideia de serviço/uso está, pois, absolutamente presente, desde sempre, nos sistemas de informação.

Mas apesar do 'serviço/uso' ser uma componente essencial de qualquer sistema de informação, a verdade é que essa componente não se institucionalizou como entidade orgânica a não ser na Modernidade. É, de facto, após a Revolução Francesa que a criação de serviços vocacionados para guardar, tratar e difundir informação se institucionaliza, por efeito da ideologia e da política liberais, que consagram o direito dos cidadãos ao acesso à informação.

 **2. A importância da crescente evolução tecnológica e do aumento da produção, em número e diversidade, dos documentos a organizar e o seu reflexo na especificidade dos serviços; i.e., por um lado, serviços com cariz muito tradicional, por outro, maior especialização dos serviços de documentação.**

 A evolução tecnológica (séc. XIX – em consequência da revolução industrial) traz consigo novas formas de comunicação em novos suportes de informação (documentos gráficos, sonoros e áudio, isto é, telégrafo, telefone, máquina de escrever, rádio, cinema, fotografia). Em consequência desta evolução dá-se um crescimento da produção documental contribuindo para um aumento da informação sendo necessário a implementação de formas de organização e de uma política de gestão documental. (Paul OtIet e Henri La Fontaine, criam a Classificação Decimal Universal (CDU); Paul Otlet, fundamentou uma nova área de trabalho e de estudo, designada por "Documentação”. Esta área implantou-se de forma natural e rapidamente começaram a surgir serviços de informação em consonância com as alterações emergentes nos produtos informacionais, onde exerciam actividades profissionais com um novo perfil, distinto do dos "velhos" bibliotecários e arquivistas; Esta dicotomia dos serviços de informação que, de um lado, coloca as bibliotecas públicas e os arquivos históricos - serviços públicos assumidos, na maioria dos países, como um sector da esfera da cultura e plenamente enquadrados no paradigma tradicional dominante - e do outro, os serviços de informação especializa dos e as arquivos administrativos - com forte vínculo orgânico e estreitamente ligados à missão das entidades produtoras da informação que gerem e difundem - vai acentuar-se na segunda metade do século XX, em grande medida por força da associação das novas tecnologias ao tratamento da informação.).

* As tecnologias que se vão desenvolvendo e as suas consequências na produção documental em diversidade de suporte.
* A crescente produção documental e a organização dos arquivos administrativos e as contribuições que estes deram para as novas políticas de ‘gestão’ documental (texto 3.1 – manual (SILVA & RIBEIRO, 2010: 49-55)).

**AF4**

**1. No quadro de “explosão da informação”, ocorrida a partir dos anos cinquenta do séc. XX, os serviços e as técnicas de biblioteconomia, documentação e informação apresentam mudanças consideráveis na sua estrutura.**

**a) Partindo do conceito ‘Documentação’, recorde a evolução que se estabeleceu para se chegar a um tipo de informação mais específico: a “Informação científico-técnica”.**

**Orientações de resposta**

Referir o novo trabalho técnico que se especializa na análise de conteúdos, na difusão seletiva e baseada em perfis de utilizadores para fazer chegar a informação específica e atualizada a cientistas, investigadores e técnicos das mais variadas áreas do saber.

**b) Explicite a importância dada à documentação científico-técnica e aos serviços que lhe estavam associados ao longo de toda esta evolução .**

**Orientações de resposta**

Referir os tipos de organização e difusão da informação, formas de referenciar os registos, autores e tipo da busca.

**c) Dê exemplos de produtos informacionais oferecidos pelos serviços de informação científico-técnica.**

**Orientações de resposta**

Indexação, serviços de referência, seleção e apresentação de informação de acordo com as necessidades dos utilizadores, etc..

1. **De forma global, e seguindo de perto o Prefácio de Jorge Peixoto transcrito no Texto 4.1, explore a evolução da Informação científico-técnica quer quanto ao tratamento da informação como quanto ao acesso e pesquisa**.

 **Orientações de resposta**

Separar os aspectos de Informação geral e global e da Informação especializada científico-técnica e caracterizá-la.

1. **Na última década do séc. XX verifica-se o crescimento dos serviços de informação**

**especializados. Indique algumas das suas principais especificidades.**

**Orientações de resposta**

Referir os estudos que incidem sobre o utilizador e a qualidade dos serviços e a gestão dos serviços. Os serviços de informação como unidades orgânicas gerados de acordo com princípios e regras gerais, independentes das áreas organizacionais em que se inserem.

**AF5**

1. A Internet faz surgir uma alteração radical nos serviços de informação através da mudança do ‘físico’ para o ‘virtual’ tendo sido determinante a interligação em rede de todos os elementos desses serviços. Identifique algumas consequências desta mudança.

**Orientações de resposta**

Principais consequências a referir:

(i) a forma como todos os elementos se vão interligar e difundir, que, de acordo com Abadal Falgueras (2001), forma um ciclo de produção e distribuição da informação digital, interligando o produtor da informação ao utilizador e passando pelos serviços institucionados prestados.

(ii) o utilizador não necessita de se dirigir presencialmente aos serviços

(iii) alargamento do tipo de utilizador (inicialmente focalizado num serviço específico, vai-se transformando no cidadão com equipamento ou competências para pesquisar na Internet).

1. **Perante a distinção entre utilizadores gerais e utilizadores especializados, recorde os recursos electrónicos a disponibilizar para cada um desses dois grupos.**

**Orientações de resposta:** Ver as duas últimas páginas do Texto 5.1 e o quadro 7 respectivo.

A publicação de índices (após 1940) teve como consequência que o utilizador não precisava necessariamente de efetuar a sua busca na biblioteca, sendo assim, assistimos a uma descentralização junto do utilizador.

A introdução de ficheiros mecanizados (após 1965) implicava uma centralização na documentação, porque eram o documentalista e a sua máquina que, de facto, efetuavam a busca, cujo resultado era transmitido ao utilizador.

Obviamente, o grande passo para uma descentralização junto do utilizador (com acesso a um computador/ordenador), foi dado com a introdução do ficheiro magnético acessível à distância. Desta forma, o processo da busca deixou de estar nas bibliotecas e nos arquivos.

**P-FÓLIO 2011**

**1. De acordo com as leituras efetuadas nesta Unidade Curricular, e também com base na sua experiência, procure definir e explicar o sentido das expressões:**

1. **Era da Informação**

Expressão contida no título da obra em três volumes do sociólogo Manuel Castells (editada em Portugal pela Fundação Calouste Gulbenkian 2002-3). Tendo em conta a conotação do primeiro termo com a longa duração é legítimo considerá-la uma nova época, que se segue à Contemporânea ou à Modernidade (sécs. XVIII-XX). É possível associá-la à Pós-Modernidade, mas sabemos não existir consenso entre filósofos, sociólogos, politólogos e historiadores sobretudo em tomo deste conceito. Teve início numa revolução de matriz tecnológica (meados do séc. XX), com um acelerado e generalizado impacto na vida e sociedade humanas, e poderá estender-se por mais de um século. Esta durabilidade multissecular confere-lhe densidade e complexidade estruturais, englobando várias conjunturas. (Silva, Armando Malheiro da (2006), *A Informação*, Porto: Afrontamento).

**b) Ciências Documentais**

Expressão introduzida e vulgarizada em Portugal no início dos anos oitenta do séc. XX para atender consensualmente e sem ferir susceptibilidades académicas, a hegemonia da História e o concurso de antigas disciplinas auxiliares, como a Paleografia, a Diplomática, a Sigilografia, a Numismática e a Epigrafia, desejosas, também, de efectiva autonomização. A Biblioteconomia e a Arquivística entravam assim nesse rol em alegada paridade com as demais. A expressão serviu de rótulo a uma formação especializada que habilitava o exercício da profissão de arquivista, bibliotecário e documentalista a quem já possuísse uma licenciatura em qualquer domínio. (Silva, Armando Malheiro da (2006), *A Informação*, Porto: Afrontamento).

**c) Ciência de Informação**

Ciência da informaçãoé a ciência que estuda a informação desde a sua génese até ao processo de transformação de dados em conhecimento. A Ciência da Informação estuda ainda a aplicação da informação em organizações, o seu uso, e as interações entre pessoas, organização e sistemas de informação. Logística da Informação, planeamento de informação, modelação de dados e análise, são as principais áreas de estudo. Cf. também: a definição surgida nas conferências do Geórgia Institute of Technology, EUA, realizadas em Outubro de 1961 e Abril de 1962, retomada e republicada por Harold Borko em 1968. (Cf. Silva, Armando Malheiro da (2006), *A Informação*, Porto: Afrontamento)

**2. Caracterize genericamente as consequências que as transformações conjunturais e estruturais introduzidas pela Revolução Francesa tiveram na organização e acesso à informação.**

Caracterização genérica das mudança ocorridas no séc. XVIII e das consequências que as transformações conjunturais e estruturais introduzidas pela Revolução Francesa: o acervo de milhares de livros e documentos passam para o estado com a extinção das ordens religiosas, cm os domínios senhoriais, etc.; a criação dos arquivos e bibliotecas nacionais com pessoal exclusivo para tratar de guardar esses doc e livros... ; a possibilidade de os cidadãos consultarem e requererem certidões de bens patrimoniais e outros; criação de regras e procedimentos de arquivística e regras de catalogação, acederem condições para organização de espaços geraram a Biblioteconomia;

**3. Coincidindo com o impacto transformador que os meios automáticos tiveram nos serviços de informação, a ‘explosão da informação’ provocou múltiplas alterações com maior incidência na área da informação científico-técnica. Neste contexto, caracterize a viragem a que se assistiu, sobretudo nos anos setenta do século XX, passando da atenção dada aos serviços de informação para uma maior importância ao utilizador destes serviços.**

Os serviços deixam de fornecer produtos padronizados (índices, catálogos, etc.) para entrarem numa lógica orientada para as necessidades do utilizador. Para melhor conhecer o utilizador dos serviços, desenvolvem-se estudos sobre

a) as necessidades e uso da informação (por ex., frequência de uso de bibliotecas e centros de documentação por parte de profissionais e cientistas),

b) o comportamento dos utilizadores na procura da informação,

c) a satisfação quanto à informação obtida,

d) o impacto ou benefício, procurando avaliar os contributos da informação obtida nos trabalhos em curso.

**III Parte**

**A citação apresentada aponta para uma nova realidade provocada pela ‘era digital’.**

|  |
| --- |
| ***Com a revolução electrónica, as bibliotecas podem agora transcender os limites do edifício: a biblioteca digital reduz – e mesmo elimina – as barreiras geográficas e temporais. As bibliotecas que anteriormente forneceram ligações a outras bibliotecas e sistemas biblioteconómicos, podem agora fornecer ligações através do ciberespaço.***Borges, M.M. (2002) *De Alexandria a Xanadu*, Coimbra: Quarteto. 18. |

**Esta mudança do ‘físico’ para o ‘virtual’ está a ser determinante na forma como os serviços de informação são organizados e disponibilizados e como a informação é acedida por parte dos utilizadores. Identifique consequências dessa mudança.**

**Principais consequências a referir:**

a) a forma como todos os elementos se vão interligar e difundir, que, de acordo com Abadal Falgueras (2001), forma um ciclo de produção e distribuição da informação digital, interligando o produtor da informação ao utilizador e passando pelos serviços institucionalizados prestados.

b) o utilizador não necessita de se dirigir presencialmente aos serviços.

c) alargamento do tipo de utilizador (inicialmente focalizado num serviço específico, vai-se transformando no cidadão com equipamento ou competências para pesquisar na Internet).

d) algumas desvantagens da biblioteca digital, por exemplo direitos de autor, perigo de info-exclusão, etc.

**P-FÓLIO 2009**

1. Indique a veracidade (V) ou falsidade (F) das afirmações, justificando a sua resposta:

a) A Ciência da Informação é uma ciência plenamente constituída como um modelo definitivo e inalterável.

b) A expressão “Recursos de Informação” inclui documentos, conteúdos e suportes e também a interação entre as instâncias que gerem e difundem a informação e os utilizadores que a procuram.

c) A criação de Arquivos e Bibliotecas Nacionais tem origem na Idade Média.

1. A ideia de “serviço/uso” está presente nos sistemas de informação desde sempre, embora surja de forma mais visível depois da Revolução Francesa. Reflita sobre as funções dos serviços criados a partir dessa altura dentro das instituições responsáveis pela informação desde a custódia até à difusão da informação.

A informação guarda-se para servir de memória e organiza-se para poder ser acedida (…), por isso o serviço/uso é um componente essencial de um sistema de informação. A influência da Revolução Francesa, a criação dos arquivos nacionais e bibliotecas, consagram o direito dos cidadãos à informação. Com a proliferação das instituições que tinham como preocupação, guardar, organizar, tratar e difundir toda a sua documentação, fomentaram uma boa divulgação ao público em geral

1. A citação apresentada aponta para uma nova realidade provocada pela “era digital”. Esta mudança do “físico” para o “virtual” está a ser determinante na forma como os serviços de informação são organizados e disponibilizados e nas formas como a informação é acedida por parte dos utilizadores.

 Indique consequências dessa mudança.

 A evolução tecnológica traz consigo novas formas de comunicação em novos suportes de informação (documentos gráficos, sonoros e áudio). Em consequência desta evolução dá-se um crescimento da produção documental contribuindo para um aumento da informação sendo necessário a implementação de formas de organização e de uma política de gestão documental.

**1. De acordo com as leituras efetuadas nesta Unidade Curricular, e também com base na sua experiência, procure definir e explicar o sentido das expressões:**

1. **Era da Informação**

Expressão contida no título da obra em três volumes do sociólogo Manuel Castells (editada em Portugal pela Fundação Calouste Gulbenkian 2002-3). Tendo em conta a conotação do primeiro termo com a longa duração é legítimo considerá-la uma nova época, que se segue à Contemporânea ou à Modernidade (sécs. XVIII-XX). É possível associá-la à Pós-Modernidade, mas sabemos não existir consenso entre filósofos, sociólogos, politólogos e historiadores sobretudo em tomo deste conceito. Teve início numa revolução de matriz tecnológica (meados do séc. XX), com um acelerado e generalizado impacto na vida e sociedade humanas, e poderá estender-se por mais de um século. Esta durabilidade multissecular confere-lhe densidade e complexidade estruturais, englobando várias conjunturas. (Silva, Armando Malheiro da (2006), *A Informação*, Porto: Afrontamento).

**b) Ciências Documentais**

Expressão introduzida e vulgarizada em Portugal no início dos anos oitenta do séc. XX para atender consensualmente e sem ferir susceptibilidades académicas, a hegemonia da História e o concurso de antigas disciplinas auxiliares, como a Paleografia, a Diplomática, a Sigilografia, a Numismática e a Epigrafia, desejosas, também, de efectiva autonomização. A Biblioteconomia e a Arquivística entravam assim nesse rol em alegada paridade com as demais. A expressão serviu de rótulo a uma formação especializada que habilitava o exercício da profissão de arquivista, bibliotecário e documentalista a quem já possuísse uma licenciatura em qualquer domínio. (Silva, Armando Malheiro da (2006), *A Informação*, Porto: Afrontamento).

**c) Ciência de Informação**

Ciência da informaçãoé a ciência que estuda a informação desde a sua génese até ao processo de transformação de dados em conhecimento. A Ciência da Informação estuda ainda a aplicação da informação em organizações, o seu uso, e as interações entre pessoas, organização e sistemas de informação. Logística da Informação, planeamento de informação, modelação de dados e análise, são as principais áreas de estudo. Cf. também: a definição surgida nas conferências do Geórgia Institute of Technology, EUA, realizadas em Outubro de 1961 e Abril de 1962, retomada e republicada por Harold Borko em 1968. (Cf. Silva, Armando Malheiro da (2006), *A Informação*, Porto: Afrontamento)

**2. Caracterize genericamente as consequências que as transformações conjunturais e estruturais introduzidas pela Revolução Francesa tiveram na organização e acesso à informação.**

Caracterização genérica das mudança ocorridas no séc. XVIII e das consequências que as transformações conjunturais e estruturais introduzidas pela Revolução Francesa: o acervo de milhares de livros e documentos passam para o estado com a extinção das ordens religiosas, cm os domínios senhoriais, etc.; a criação dos arquivos e bibliotecas nacionais com pessoal exclusivo para tratar de guardar esses doc e livros... ; a possibilidade de os cidadãos consultarem e requererem certidões de bens patrimoniais e outros; criação de regras e procedimentos de arquivística e regras de catalogação, acederem condições para organização de espaços geraram a Biblioteconomia;

**3. Coincidindo com o impacto transformador que os meios automáticos tiveram nos serviços de informação, a ‘explosão da informação’ provocou múltiplas alterações com maior incidência na área da informação científico-técnica. Neste contexto, caracterize a viragem a que se assistiu, sobretudo nos anos setenta do século XX, passando da atenção dada aos serviços de informação para uma maior importância ao utilizador destes serviços.**

Os serviços deixam de fornecer produtos padronizados (índices, catálogos, etc.) para entrarem numa lógica orientada para as necessidades do utilizador. Para melhor conhecer o utilizador dos serviços, desenvolvem-se estudos sobre:

a) As necessidades e uso da informação (por ex., frequência de uso de bibliotecas e centros de documentação por parte de profissionais e cientistas);

b) O comportamento dos utilizadores na procura da informação;

c) A satisfação quanto à informação obtida;

d) O impacto ou benefício, procurando avaliar os contributos da informação obtida nos trabalhos em curso.

**III Parte**

**A citação apresentada aponta para uma nova realidade provocada pela ‘era digital’.**

|  |
| --- |
| ***Com a revolução electrónica, as bibliotecas podem agora transcender os limites do edifício: a biblioteca digital reduz – e mesmo elimina – as barreiras geográficas e temporais. As bibliotecas que anteriormente forneceram ligações a outras bibliotecas e sistemas biblioteconómicos, podem agora fornecer ligações através do ciberespaço.***Borges, M.M. (2002) *De Alexandria a Xanadu*, Coimbra: Quarteto. 18. |

**Esta mudança do ‘físico’ para o ‘virtual’ está a ser determinante na forma como os serviços de informação são organizados e disponibilizados e como a informação é acedida por parte dos utilizadores. Identifique consequências dessa mudança.**

**Principais consequências a referir:**

a) a forma como todos os elementos se vão interligar e difundir, que, de acordo com Abadal Falgueras (2001), forma um ciclo de produção e distribuição da informação digital, interligando o produtor da informação ao utilizador e passando pelos serviços institucionalizados prestados.

b) o utilizador não necessita de se dirigir presencialmente aos serviços.

c) alargamento do tipo de utilizador (inicialmente focalizado num serviço específico, vai-se transformando no cidadão com equipamento ou competências para pesquisar na Internet).

d) algumas desvantagens da biblioteca digital, por exemplo direitos de autor, perigo de info-exclusão, etc.

**Escolher a opção correta**

1. A Unesco surgiu como resultado de uma política de salvaguarda, fomento e difusão da cultura à escala internacional
2. Depois da 1ª Guerra Mundial
3. Depois da 2ª Guerra Mundial
4. Nos anos setenta do séc. XX
5. A crença de que a universalização de acesso ao conhecimento seria o caminho para a paz mundial está na raiz do pensamento de
6. Paul Otlet
7. Marshal McLuham
8. Manuel Castells
9. No final do sé. XIX e no séc. XX a crescente procura de organizar o crescente fluxo de documentos e para construir um mais vasto controlo bibliográfico universal faz emergir uma nova área de trabalho…
10. Informação
11. Documentação
12. Biblioteconomia
13. Um serviço de informação integra a noção de interação entre
14. Sistemas de informação e utilizadores
15. Arquivos, bibliotecas e centros de documentação
16. Documentos em diferentes suportes
17. Pode considerar-se um sistema de informação uma estrutura formada por:
18. Um conjunto de pessoas que trabalham no mesmo ramos do conhecimento
19. Um assunto da informação e um registo documental
20. Um conjunto coordenado de pessoas, instrumentos e instituições usados para comunicar ou trocar conhecimentos ou dados.